



1992

22 JUL

CORREIO BRASILENSE

Benevides (D) se reúne com líderes partidários no Senado e aprova urgência na votação dos projetos

Senado acerta esforço para zerar pauta

Os líderes de bancadas no Senado, reunidos com o presidente Mauro Benevides (PMDB-CE), às 12h de ontem, decidiram tomar providências para votar, em regime de urgência, os projetos de modernização dos portos e de regulamentação da reforma agrária, da Advocacia Geral da União e da concessão de serviços públicos, que já foram aprovados pela Câmara dos Deputados, no início do período extraordinário.

Ainda hoje, os líderes de bancadas pretendem assinar requerimento a fim de colocar referidas proposições em votação na próxima terça-feira. Benevides, ao final do encontro, voltou a repetir

o "apelo dramático no sentido de que o Senado recheie a Ordem do Dia com os projetos objeto da convocação extraordinária".

Consultas — O senador Nelson Wedekin (SC), que compareceu à reunião no gabinete do presidente do Senado em nome da liderança do PDT, advertiu que as lideranças ainda terão que consultar suas bancadas antes de tomar a iniciativa de subscrever requerimento, solicitando urgência para votação daquelas matérias.

Wedekin acredita que o projeto que estabelece normas para a concessão de serviços públicos a particulares seja mais difícil de

aprovar, devendo receber muitas emendas e exigindo, portanto, mais tempo para apreciação.

Wedekin acredita que a votação pelo Congresso da lei delegada que permitirá ao Executivo promover a isonomia nos vencimentos de seus servidores ainda depende de um entendimento entre os presidentes da Câmara, Ibsen Pinheiro, e do Senado, Mauro Benevides. Humberto Lucena, líder do PMDB no Senado, acredita que será possível manter os parlamentares em Brasília só até o dia 15 de agosto, advertindo que, depois disso, todos estarão empenhados na campanha eleitoral em seus estados.